



Exmo. Senhor
Dr. Nuno Araújo
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o Secretário
de Estado dos Assuntos Parlamentares

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 2984/2017 PROC. Nº: 22.01	04-12-2017

ASSUNTO: PERGUNTA Nº 147/XIII/3ª DE 23-10-2017

- AUSÊNCIA DE APOIO AOS ANIMAIS VITIMAS DOS TRÁGICOS INCÊNDIOS

Relativamente à Pergunta Parlamentar n.º 147/XIII/3.ª do PAN cumpre informar o seguinte:

1- Qual a resposta do Ministério às necessidades dos animais vítimas dos incêndios?

Desde o dia 16 de outubro que o MAFDR, por via da Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) e das Direções Regionais de Agricultura e Pescas do Norte e do Centro, efetuou diligências para avaliar a situação desencadeada pelos incêndios que deflagraram no dia 15.

A DGAV deu, de imediato, instruções no sentido de ser promovido o rápido enterramento dos animais mortos nos incêndios, contando com a colaboração da Ordem dos Médicos Veterinários, dos Municípios e das Organizações de Produtores Pecuários (OPP), dada a impossibilidade do SIRCA responder a todas as ocorrências observadas.

Foram também desencadeadas diversas ações pelos Médicos Veterinários Municipais e dos Médicos Veterinários que colaboram nas OPP, no sentido de ser prestado apoio a animais atingidos pelos incêndios, nomeadamente promovendo a ocisão dos animais não recuperáveis, bem como o tratamento e a alimentação dos sobreviventes, nas explorações afetadas.

2- Que diligências estão a ser tomadas no âmbito da alimentação dos animais vítimas dos incêndios?

Após a ocorrência dos incêndios, o MAFDR procedeu, de imediato, ao levantamento das necessidades alimentares dos efetivos animais (bovinos, ovinos e caprinos) presentes nas explorações pecuárias atingidas. Esta tarefa foi efetuada em estreita cooperação com as Autarquias locais e as organizações de agricultores locais. Também de imediato e em estreita articulação com as Comunidades Intermunicipais e Municípios atingidos, foi desencadeada uma operação de distribuição de alimentos compostos de emergência (rações) e palha, utilizando para o efeito 5 plataformas logísticas localizadas em Gouveia, Monção, Vila Nova de Poiares, Tondela e Vagos. Estas plataformas asseguraram igualmente a concentração e distribuição de alimentos provenientes de donativos de entidades particulares destinados às áreas atingidas.

Esta distribuição que poderá atingir as 4.500 ton. de rações e 600 toneladas de palha, continuará a ser efetuada de forma faseada, em função das necessidades estimadas de alimentação para os próximos meses, a fim de se garantir a alimentação animal nas áreas onde a destruição das pastagens, bem como das reservas alimentares dos agricultores foi, em muitas situações, total.



Esta operação contou com a participação ativa das Forças armadas, que colocaram nas referidas plataformas um corpo de 100 militares, bem como os equipamentos e meios de transporte adequados à logística requerida, com a missão de abastecer os respetivos centros de distribuição municipais, apoiar a redistribuição para os concelhos que integram cada plataforma e, quando necessário, efetuar a entrega direta de alimentos para animais nas explorações pecuárias atingidas.

O MAFDR determinou ainda a criação de uma linha de crédito de 5 milhões de euros destinada a compensar os produtores pelo aumento dos custos de produção resultantes da seca extrema ou severa em Portugal, que tem agravado os efeitos nefastos dos incêndios, nomeadamente os custos relativos à alimentação animal devido à escassez de pastagens e forragens e de algumas espécies vegetais. Refira-se também a distribuição de 120 toneladas de açúcar para a alimentação das abelhas, em articulação com as 2 federações do setor apícola.

3- Que diligências estão a ser tomadas no âmbito dos cuidados médicos veterinários dos animais vítimas dos incêndios?

Os cuidados médicos veterinários aos animais atingidos foram prestados pelos médicos veterinários das organizações de produtores pecuários (OPP), bem como pelos médicos veterinários municipais, cujas funções são também da responsabilidade do MAFDR, tendo sido apoiados também por diversas equipas de médicos veterinários voluntários que ocorreram à região.

4- Qual a estimativa dos animais mortos vitima dos incêndios?

Tendo por base os registos de comunicações de morte efetuados na região no Sistema Nacional de Informação e Registo Animal (SNIRA), até à data de 30 de Outubro, bem como de outras informações recolhidas pela DGAV, foram registadas as mortes de 881 bovinos, 5.398 ovinos e caprinos, 1.091 suínos e cerca de 500.000 aves, tendo este último dado sido obtido através de estimativa dos operadores económicos.

5- Qual a estimativa dos animais sobreviventes na sequência dos incêndios?

Espécie	População existente	População morta	População sobrevivente
Bovinos	100.346	881	99465
Ovinos + Caprinos	477.398	5398	472000

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Regina Pinto Lopes